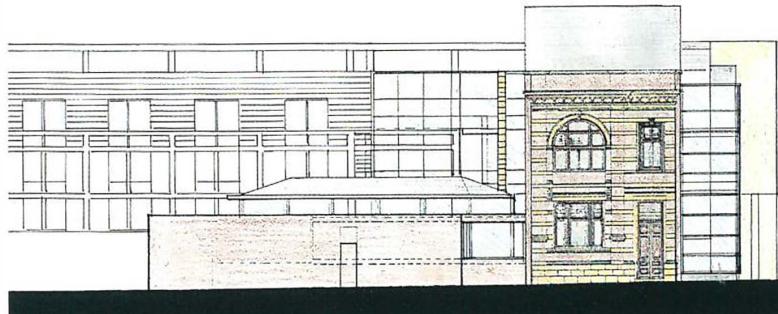
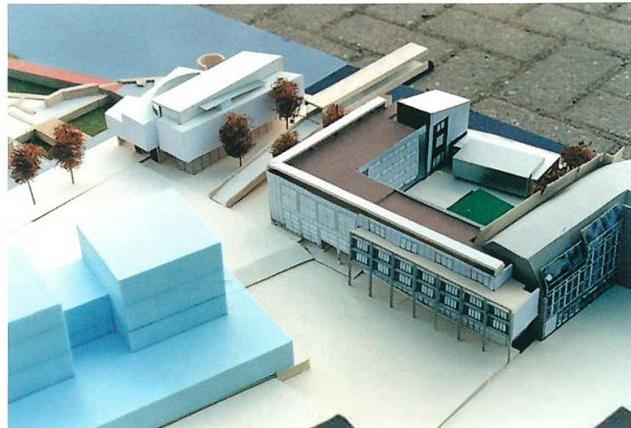


Jo Coenen

tradução Tatiana Alarcon e Mauricio Masson



O Maas Office Center foi projetado em estreita coesão com o bloco 12a (acomodações de hotel). Está situado ao lado leste do Nieuwe Ruiterij (Nova Cavalaria), na praça rebaixada ao lado sul. No lado oposto, o Maas Office Center se limitará com edifícios de apartamentos (bloco 12c). Entre os dois blocos, perpendicular à direção da Avenida, uma ponte para pedestres e bicicletas irá chegar até o "galpão da cidade".

O Maas Office Center engloba a antiga casa dos diretores, a Villa Jaunez, que funcionará como um núcleo do novo complexo. A casa terá sua saída para o Maaspuntweg. A escada existente continua em uso, e um novo elevador central no lado sul irá conectar a villa com a nova ala de escritórios. A villa será renovada ao máximo; ela ganhará um novo cimento na cobertura para equilibrar a vista da villa e a nova ala de escritórios.

As condições de planejamento urbano determinaram que um corredor informal para pedestres deveria ser construído entre Maaspuntweg (Maas Office Center) e Nieuwe Ruiterij (acomodações de hotel ampliadas). Esta passagem se realizará de acordo com um movimento sinuoso para que a seção entre o hall do hotel e a ala de escritórios tenha diferentes níveis.

The Maas Office Centre is designed in direct cohesion with block 12a (hotel accommodations). It is situated on the east side of the Nieuwe Ruiterij ('New Cavalry') and on the (with respect to the City Balcony) slightly lowered square at the south side. At the opposite side it will be bordered by a detached apartment building (block 12c). Between both blocks, perpendicular to the direction of the Avenue, a pedestrian and bicycle bridge will touch down on the City Balcony.

The Maas offices embrace the former director's house, Villa Jaunez, which will function as the core of the new complex. The house will retain its exit at the Maaspuntweg. The existing staircase remains in use and a new central elevator shaft on the south side will connect the villa with the new wing of offices. The villa will be renovated as much as possible. It will get a new lean-to roof to balance the view of the villa and the new office wing.

The town planning conditions determined that an informal pedestrian corridor should be realized between Maaspuntweg (Maas Office Centre) and Nieuwe Ruiterij (extended hotel accommodations). This passage will be realised in a meandering movement, so that the section between hotel hall and office wing has different levels.



Vista da fachada à margem do rio Maas. Foto da maquete

Façade view at the bank of the river Maas. Photo of maquette

Fachada posterior
Foto da maquete

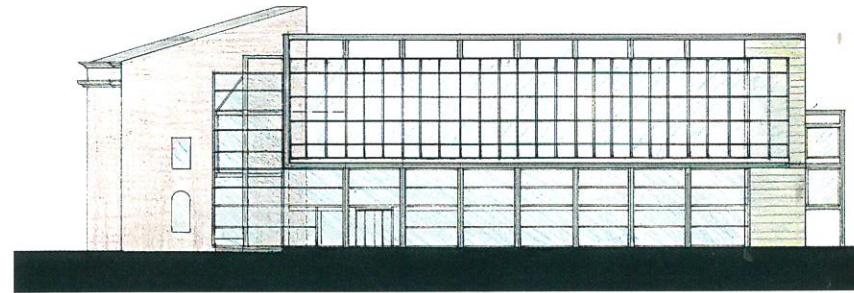
Rear façade
Photo of maquette

Perspectiva da passagem para rota de pedestres

Perspective of passageway for pedestrian route

Elevações do novo e velho edifícios

Elevations of new and old buildings



O volume de construção em forma de L será suplementado por um pavilhão que abriga uma sala de conferência divisível e um saguão ao norte da villa. Este pavilhão – direcionado para o novo hall do hotel – posiciona-se atrás de um antigo muro de fábrica, que deve ser mantido.

Do rio Maas, nota-se somente um flutuante teto de zinco com um leve declive. No lado norte do pavilhão, entre o terraço e o muro de limite, uma nova unidade para controle de pressão de gás e uma estação transformadora serão construídos.

Em relação aos materiais, o novo edifício de escritórios liga-se ao hotel, de tal forma que a tela de concreto seja ampliada para leste e oeste, fazendo com que ambos os prédios tenham fachadas semelhantes, revestidas de cobertura *mussel lime* nos lados leste e norte.

O edifício ganha sua independência do lado sul onde, de um notável pilar triangular, um grande invólucro de gesso será colocado em uma série de esbeltas colunas. Levemente retirada, entre as colunas, uma membrana de vidro salta aos olhos. A borda superior do invólucro continua em volta da esquina sudeste. Ela continua sobre a ampliação do hotel, e une os escritórios e as acomodações do hotel, dando um acabamento similar, ao longo do Nieuwe Ruiterij.

The L-shaped construction volume will be supplemented by a pavilion that houses a divisible conference room and a lobby north of the villa. This pavilion – turned in the direction of the new hotel hall – lies behind an old factory wall that needs to be maintained. From the Maas river it is only to be noticed by a seemingly floating zinc roof with a slight slope. At the north side of the pavilion, between the terrace and the border wall, a new gas-pressure control unit and a transformer station will be constructed.

Material wise the new office wing links up with the hotel in such a way that the concrete screen is extended on east and west side and both buildings will get a similar façade coating of *mussel lime* on eastern and northern front. The building earns its independency from the south side, where from a striking triangular pillar (*mussel lime*) a large boxing of façade plaster will be placed on a series of slender columns. Slightly withdrawn, between these columns, a membranous glass front strikes the eye. The upper edge of the boxing (frontstuc with zinc roof coating) continues around the south east corner. It continues over the hotel expansion and unites offices and hotel accommodation to a pair twins alongside the Nieuwe Ruiterij.